



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Desafios e possibilidades para a agricultura familiar, a partir da implantação de unidades de produção agroecológica integrada e sustentável em comunidades tradicionais e rurais de Angra dos Reis.

Challenges and possibilities for family farming based on the implementation of integrated and sustainable agroecological production units in traditional and rural communities of Angra dos Reis.

RIBEIRO, José Rafael¹; ALVES, Amanda de Carvalho²; RODRIGUES, Tuane da Silva³

¹ Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, rafaeribeiro@angra.rj.br; ² Sociedade Angrense de Proteção Ecológica (SAPE), amandadecalves@gmail.com; ³ SEBRAE, tuane.rodrigues@rj.sebrae.com.br

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

Angra dos Reis-RJ sofreu nas últimas décadas um intenso processo de urbanização afetando fortemente sua agricultura familiar. No entanto, recebe desde os anos 90 iniciativas voltadas a agroecologia buscando harmonizar a produção agrícola com as áreas de mata atlântica. Possui em seu território uma comunidade indígena, uma quilombola, e centenas de agricultores familiares. Nos últimos anos, os programas de compras públicas fortaleceram as organizações rurais e estimularam os cultivos tradicionais de banana, aipim e outros. Cerca de nove meses atrás, uma parceria entre a Prefeitura de Angra dos Reis e SEBRAE para implantar quinze unidades de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) vêm se somar a este processo de fortalecimento, resgatando a prática dos mutirões e gerando os primeiros resultados de produção e comercialização, ainda em pequena escala. Porém, enfrenta os desafios de adaptação para uma produção mais intensiva e em maior escala de forma exclusivamente orgânica.

Palavras-Chave: Orgânico; Agricultores; PAIS.

Abstract

Angra dos Reis-RJ has suffered in the last decades an intense urbanization process affecting strongly its family farming. Since the 1990s, however, it has received initiatives aimed at agroecology in order to harmonize agricultural production with Atlantic forest areas. It has in its territory an indigenous and a quilombola communities, and hundreds of familiar farmers. In recent years, public procurement programs have strengthened rural organizations and stimulated traditional banana, cassava and other crops. About nine months ago, a partnership between the City of Angra dos Reis and SEBRAE to implement fifteen units of Integrated and Sustainable Agroecological Production (PAIS) has been added to this process of strengthening, rescuing the practice of the pull together and generating the first results of Production and marketing, even on a small scale. However, it faces the challenges of adapting to more intensive production and on a larger scale in an exclusively organic way.

Keywords: Organic; Farmers; PAIS.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Contexto

A agricultura familiar na região da Baía da Ilha Grande teve no cultivo da banana sob as árvores da floresta atlântica, seu principal produto até o final da década de 80. O domínio do mercado por bananas produzidas pelo agronegócio, associado às profundas transformações sócioespaciais ocorridas com a implantação dos grandes projetos na região, representados pela construção da rodovia Rio-Santos, do terminal petrolífero e das usinas nucleares (Guanzirolli, 1983; Ribeiro, 2007), provocaram a desestruturação do sistema produtivo vigente. Os impactos à agricultura familiar de Angra dos Reis podem ser dimensionados ao observar o crescimento populacional. Em 1960, o município contava com 18.500 pessoas concentradas nas áreas rurais; em 2010, o IBGE contabilizou uma população de 119.247 habitantes, estando 87% em áreas urbanas.

Outro fator determinante para as dificuldades enfrentadas pela agricultura familiar do município diz respeito à estrutura fundiária. O Cadastro dos Produtores Rurais do Município de Angra dos Reis (UFRJ; PMAR, 1993) identificou 1.075 estabelecimentos, dos quais 411 estabelecimentos (38,2%) tinham até 2,0 ha, enquanto apenas 7 estabelecimentos (0,6%) tinham entre 1000 e 5000 ha. O censo do IBGE de 2006 indicava a existência de 329 estabelecimentos. Mesmo tratando-se de pesquisas diferentes indica a forte redução do número de estabelecimentos, mas não revela a manutenção das grandes propriedades ainda existentes.

Mesmo enfrentando essa estrutura fundiária desigual e uma conjuntura bastante desfavorável a agricultura familiar resiste. Algumas estratégias foram adotadas pelos Municípios e órgãos públicos de extensão visando diversificar a produção. Dentre elas a agroecologia vem ganhando força nos últimos anos. Na década de 90, ocorreram as primeiras iniciativas com agrofloresta; nos anos 2000, ocorreu a realização de um diagnóstico etnoambiental da Aldeia Guarani Sapukai no Bracuí; e nos anos seguintes programas de agroecologia focados na palmeira juçara na Aldeia Guarani Sapukai, e no Quilombo Santa Rita do Bracuí, principalmente.

Nos últimos anos algumas políticas nacionais de fortalecimento da agricultura familiar, com destaque para a compra de alimentos para a alimentação escolar, e a própria promulgação da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, geraram maior confiança e estímulo para a adoção da agroecologia.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis assinou em 2015 um convênio com o SEBRAE para implantar o projeto PAIS (Produção Agroecológica Integral e Sustentável) em Angra dos Reis. O Município repassou recursos para a aquisição



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



de materiais para montagem de 15 unidades do PAIS e o SEBRAE se responsabilizou pela assistência técnica para montagem, manejo, certificação, e comercialização da produção pelo período de 30 meses.

Segundo seu idealizador, o programa objetiva: promover a segurança alimentar; diversificar a alimentação e melhorar a saúde das famílias beneficiadas; estimular a adoção de práticas agrícolas que conservam o meio ambiente; e melhorar a renda das famílias beneficiadas com a comercialização do excedente da produção. Em 2016 havia mais de dez mil unidades instaladas em todo território nacional, e no Rio de Janeiro haviam 519 instaladas em 2011(Ndiaye, 2016).

Descrição da Experiência

A execução do projeto PAIS na parceria estabelecida entre executivo municipal e SEBRAE, contou com apoio da EMATER-Rio, FUNAI, Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário, COMISFLU (Cooperativa Mista Sul-Fluminense) e a Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Vale Mambucaba. Essas duas organizações de produtores rurais possuem DAP (Documento de Aptidão ao PRONAF) Jurídica e representam grupos de agricultores familiares em programas governamentais de aquisição da alimentação escolar.

Inicialmente o programa foi apresentado aos agricultores, comunidades tradicionais e instituições parceiras. Diante do interesse manifestado, foram realizadas visitas técnicas aos interessados. A viabilidade de inserção no programa ocorreu em função: do perfil de agricultor familiar, preferencialmente; da disponibilidade de área adequada (com tamanho mínimo de 5 mil m²); disponibilidade de água; comprometimento de produzir de forma orgânica; participar ativamente do processo; e oferecer as contrapartidas previstas na metodologia do projeto como a cobertura, piso e cercas do galinheiro.

Finalizadas as visitas, em função da geografia extensa e peculiar de Angra dos Reis, optou-se em concentrar grupos de cultivo próximos e assim facilitar o acompanhamento, a troca de serviços e produtos dentro do grupo e a comercialização em conjunto. Na mesma perspectiva foi estimulado a formar um grupo na Aldeia Indígena Guarani Sapukai e no Quilombo Santa Rita do Bracuí. Para implantar duas unidades na aldeia, por exemplo, foi necessário adaptar o projeto às difíceis condições de produção devido ao seu relevo.

Em abril de 2016, a seleção foi finalizada e formou-se um grupo muito rico e diverso composto por agricultores experientes com diferentes perfis, mas que ainda assim necessitam de apoio técnico para fortalecimento e ampliação da produção. Desta forma,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



foram formados três núcleos de produção: sete famílias da região de Mambucaba, que mantém a tradição de ter forte presença de agricultores no Município; três famílias de produtores da região do Ariró/Zungú, com perfil de pequeno produtor, mas com maior experiência em produção, uso de tecnologia e comercialização; e cinco produtores da região do Bracuí, sendo três pertencentes ao Quilombo de Santa Rita do Bracuí e dois da Aldeia Indígena Guarani Sapukai. Interessante observar que dos quinze selecionados, seis são liderados por mulheres e outras duas unidades tem forte participação da mulher na condução do projeto.

A fase inicial do programa foi um processo de capacitação do grupo. Em encontros quinzenais nas propriedades abordando temas relacionados à agroecologia como produção orgânica, manejo e controle natural de pragas, compostagem entre outros, foi possibilitando maior aproximação e (re)conhecimento dos produtores em diferentes comunidades. Esse processo findou com uma visita técnica em unidades em produção no município de Teresópolis, acompanhados pelo Eng. Agrônomo Aly Nidiaie; indicando o potencial do projeto para além do consumo familiar, como comercialização e atrativo turístico.

A implantação da primeira unidade ocorreu em julho de 2016, na abertura da III Semana do Agricultor de Angra dos Reis que teve como tema “Fortalecer a Agricultura Familiar é valorizar a vida”. Reunindo várias autoridades municipais, técnicos do SEBRAE, EMATER, FUNAI, agricultores, educadores, lideranças sociais, vizinhos da comunidade e outras instituições, que continuou num mutirão de montagem da unidade que se estendeu por mais dois dias.

O grupo de mutirão consolidou-se, e com grande participação, inclusive de pessoas não diretamente beneficiadas, como parentes e vizinhos. Foram realizados mensalmente, alternando as regiões de Mambucaba e Bracuí/Ariró. Os agricultores combinavam entre si as caronas para os sítios e as refeições demonstrando autonomia, autogestão e comprometimento. O mutirão facilita a troca de saberes, torna mais tênue a realização de atividades, aproxima as pessoas, resgata a autoestima dos agricultores, cria condições para a produção planejada e, posteriormente a comercialização conjunta.

Ao longo do segundo semestre as unidades foram sendo montadas de forma escalonada, em tempos diferentes, em função do número de pessoas envolvidas, tempo de adesão ao projeto e cronograma da equipe de coordenação. Nesse período, havia unidades em produção e em implantação. Paralelamente no final de 2016, tiveram início às capacitações e reuniões para o processo de certificação como orgânico por



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



SPG (Sistema participativo de Garantia) junto a ABIO (Associação dos Agricultores Biológicos do Estado do RJ). Desde então os produtores se reúnem mensalmente. O processo participativo iniciou-se com um diagnóstico da situação da propriedade feito por um consultor/facilitador e a formação de uma comissão. Após essa fase, foram realizadas visitas de verificação pelo consultor/facilitador e grupo de verificação formado pelos produtores.

Findadas as pendências e a reestruturação de algumas unidades, estamos na expectativa do início dos cultivos de inverno. Durante o verão, dirigimos as unidades para o cultivo de quiabo, jiló, berinjela, batata doce, pimentão e repolho, que geraram algumas experiências de comercialização com pequenos restaurantes, comércios e grupos de compras coletivas. Neste início de outono as unidades, agora devidamente montadas, estão programando um plantio escalonado visando iniciar o programa de comercialização formado pela inauguração de uma feira agroecológica semanal no centro do município em maio/junho de 2017, abertura de pontos de comercialização agroecológicos em bairros próximos aos núcleos de produção e, complementarmente, ofertas alimentos para o programa de aquisição de alimentação escolar.

Resultados

A implantação de pequenas unidades produção agroecológica integrada tem representado um grande estímulo à agricultura familiar. Ao adotar essa tecnologia social, entendida como uma técnica reaplicável, desenvolvida na interação com a comunidade e com possibilidade de efetiva transformação social (SEBRAE, 2013), apostou-se no potencial de áreas relativamente pequenas possibilitarem uma produção mais intensiva e associada à comercialização. O aporte tecnológico proporciona maior produção, assim como a perspectiva de trabalhar de forma planejada e ainda agrega com a mandala um apelo turístico, bastante interessante numa cidade como Angra dos Reis.

O desenvolvimento do projeto trouxe como um dos maiores ganhos o resgate do trabalho em mutirões, saudados pelos próprios agricultores. A estratégia ataca uma dos maiores gargalos da agricultura familiar, a falta de mão de obra no campo. O trabalho coletivo tem motivado agricultores e a perspectiva de geração de renda associado à certificação e estruturação de uma rede de comercialização de orgânicos tem estimulado o maior envolvimento de jovens em sua realização, em parceria com seus pais.

Do ponto de vista institucional o fortalecimento de parcerias entre instituições que trabalham para o desenvolvimento da agricultura familiar tem sido um aspecto fundamental para a agroecologia. Ainda mais num momento de dificuldades financeiras do



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Estado e do Município, o trabalho em parceria com entidades privadas e públicas tem possibilitado a estruturação de um programa de agroecologia na região que vise o desenvolvimento local.

Para as comunidades tradicionais envolvidas, o projeto representa um fortalecimento de sua luta em defesa do território, pressionadas pela expansão urbana, assim como uma melhoria de sua segurança alimentar, aspecto de grande importância para a Aldeia Guarani. Os desafios postos para ambas as comunidades diz respeito à necessidade de adaptar-se a trabalhar de forma mais intensiva e com cultivos e manejos diferentes dos tradicionais. No caso da aldeia as primeiras experiências indicaram a necessidade de escolher espécies que façam parte de sua dieta alimentar.

Num cenário agrícola onde o uso de agrotóxicos tem se intensificado e provocado o desgaste dos solos e contaminação dos agricultores e consumidores, a tecnologia social PAIS vem para proporcionar aos pequenos agricultores uma alternativa para a produção de alimentos saudáveis, mas ao mesmo tempo uma oportunidade de gerar renda diante de uma demanda crescente por esses produtos (NDIAYE, 2016).

Os principais gargalos para o sucesso do programa como um todo se refere à incorporação de maior área de cultivo, da produção de compostagem em maior escala e plantio continuado para garantir oferta constante nos pontos de vendas.

Referência Bibliográfica

GUANZIROLI, C. E. **Contribuição à Reflexão Sobre o Processo de Produção de um Espaço Regional** - O Caso de Angra dos Reis. Rio de Janeiro- PUR/UFRJ,1983.

NDIAYE, A. **Análise do desenvolvimento do Programa PAIS- Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, enquanto estratégia para geração de renda e segurança alimentar e nutricional de sistemas de produção familiares**: Estudo realizado nos estados do Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. Dissertação (Mestrado em Ciências) UFRRJ Seropédica-RJ, 2016.

RIBEIRO, J. R. **Meio ambiente Desenvolvimento e Democracia**: SAPE, a difícil trajetória do movimento ambientalista em Angra dos Reis. Dissertação (Mestrado em Geografia) UFF, Niterói-RJ, 2007.

SEBRAE; Fundação Banco do Brasil. **Cartilha PAIS Produção Agroecológica Integrada e Sustentável**. 4º ed, Brasília-DF, 2013.

UFRJ; PMAR. **O Cadastro dos Produtores Rurais do Município de Angra dos Reis**. Descrição dos dados: Parte 1. Rio de Janeiro-RJ, 1993.